

PREFEITURA DA CIDADE DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
COPEDE / NTF – NÚCLEO TÉCNICO DE FORMAÇÃO
PROPOSTA DE FORMAÇÃO - EDITAL NTF/2019

Texto de autoria da área promotora

NÚMERO DESPACHO DE HOMOLOGAÇÃO: 19259
NÚMERO DA PROPOSTA DE VALIDAÇÃO: 20190243
NÚMERO DO COMUNICADO: -
TIPO DE FORMAÇÃO: CURSO
ÁREA PROMOTORA: DIRETORIA REGIONAL DE EDUCACAO PIRITUBA/JARAGUA
NOME: VALORIZAÇÃO DA CULTURA AFRODESCENDENTE EM AÇÃO NAS ESCOLAS DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE SÃO PAULO
MODALIDADE: PRESENCIAL
CARGA HORÁRIA TOTAL: 20
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL: 20
CARGA HORÁRIA NÃO PRESENCIAL: 0
CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA: 0
JUSTIFICATIVA: A LEI Nº 10.639/03 TORNA OBRIGATÓRIO O ENSINO DE HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA EM TODAS AS INSTITUIÇÕES DE ENSINO BÁSICO NO BRASIL, EM ESPECIAL NAS ÁREAS DE EDUCAÇÃO ARTÍSTICA, LITERATURA E HISTÓRIA BRASILEIRA, COM CONTEÚDOS QUE VALORIZEM A HISTÓRIA E A CULTURA DAS RAÍZES AFRICANAS NO BRASIL, RESGATEM A CONTRIBUIÇÃO E A IDENTIDADE DOS AFRO-BRASILEIROS NAS ÁREAS SOCIAL, ECONÔMICA E POLÍTICA PERTINENTE À HISTÓRIA DO BRASIL. ESSE RESGATE HISTÓRICO NÃO SE RESTRINGE APENAS À POPULAÇÃO NEGRA, MAS DIZ RESPEITO A TODOS OS BRASILEIROS, UMA VEZ QUE O SISTEMA EDUCACIONAL DEVE FORMAR CIDADÃOS ATUANTES E CAPAZES DE CONSTRUIR UMA NAÇÃO DEMOCRÁTICA NO SEIO DE UMA SOCIEDADE MULTICULTURAL E PLURIÉTNICA. UMA EDUCAÇÃO QUE DISCUTA E COMPREENDA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS, O ENSINO DE HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E AFRICANA, VISA RESPEITAR OS DIREITOS DE APRENDIZAGEM DOS ALUNOS, CORROBORANDO PARA QUE OS ESTUDANTES TENHAM ACESSO A UMA FORMAÇÃO INDISPENSÁVEL PARA A SUA REALIZAÇÃO PESSOAL, PARA A VIDA PRODUTIVA E PLENO EXERCÍCIO DA CIDADANIA. NESSA PERSPECTIVA, O CURRÍCULO DA CIDADE TEM UMA MATRIZ DE SABERES COMPOSTA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL NORTEADA PELOS [...] PRINCÍPIOS ÉTICOS, POLÍTICOS E ESTÉTICOS DEFINIDOS PELAS DIRETRIZES CURRICULARES (SME,2017, P.28), IMBRICADAS PELOS SABERES HISTORICAMENTE ACUMULADOS QUE FAZEM SENTIDO PARA A VIDA DOS EDUCANDOS DO SÉCULO XXI E PARA A PRÁTICA PEDAGÓGICA DE VALORIZAÇÃO DA FORMAÇÃO INTEGRAL, PRINCIPALMENTE AS QUE DISCUTAM E VIVENCIEM A EQUIDADE, A DIVERSIDADE, BEM COMO A VALORIZAÇÃO DA IDENTIDADE, DA MEMÓRIA E DA CULTURA NEGRA NO ESPAÇO ESCOLAR, POIS VALIDAM AS ABORDAGENS PEDAGÓGICAS QUE DÃO VOZ AOS ESTUDANTES E AOS FAZERES DOCENTES QUE A SE ALINHAM COM OS SABERES AFRICANOS E DA DIÁSPORA E COM O CURRÍCULO DA CIDADE, NA PERSPECTIVA DE FAZEREM PARTE DA PROPOSTA DE MEDIAÇÃO DIALÓGICA DO POVO E DA CULTURA BRASILEIRA.
OBJETIVOS: CONTRIBUIR PARA A DIFUSÃO DO CONHECIMENTO DE MATRIZES AFRICANAS QUE COMPUSERAM E COMPÕEM A CULTURA BRASILEIRA BEM COMO VALORIZAR E REFLETIR SOBRE AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS QUE ABORDAM A DIVERSIDADE CULTURAL, RACIAL, SOCIAL E ECONÔMICA BRASILEIRA.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: ARTE, DANÇA E ESTÉTICA AFRICANA; ETNICIDADE E PLURALIDADE ÉTNICA; INFLUÊNCIAS AFRICANAS NA CONSTRUÇÃO DA SOCIEDADE BRASILEIRA;

A LEI 10.639/03; RELIGIOSIDADE AFRICANA E AFRO-BRASILEIRA;
A HISTÓRIA DA CULTURA AFRO-BRASILEIRA;
MITOLOGIA DOS ORIXÁS;
A ARTE E POÉTICA DE RUBEM VALENTIM E MESTRE DIDI.

PROCEDIMENTOS:

EXPOSIÇÃO ORAL E DIALOGADA, AULA PRÁTICA DE DANÇA E ARTES VISUAIS, APRESENTAÇÕES CULTURAIS, TROCAS DE EXPERIÊNCIAS E PROPOSIÇÕES POÉTICAS.

ATIVIDADE OBRIGATÓRIA:

APRESENTAÇÃO DE PROJETO DE AÇÃO (PEA) NAS UNIDADES EDUCACIONAIS

CRONOGRAMA DETALHADO:

05, 19, 26 DE AGOSTO, 02 E 09 DE SETEMBRO DE 2019

HORÁRIO: DAS 18H ÀS 22H

LOCAL: UNICEU PERUS - R. BERNARDO JOSÉ DE LORENA, S/N - VILA FANTON

POLO UNICEU PERUS (11) 97711-6250/3915-8774 SIMONECRISTINAG@GMAIL.COM /

SMEUNICEUPERUS@PREFEITURA.SP.GOV.BR REGINA BRUHNS ROSSINI ANDRADE -

RBRANDRADE@SME.PREFEITURA.SP.GOV.BR - TEL. 33976880

ENCONTRO 1: A LEI 10.639/03 E INFLUÊNCIAS AFRICANAS NA CONSTRUÇÃO DA SOCIEDADE BRASILEIRA - 05/08/2019 -

ENCONTRO 2: ARTE E ESTÉTICA AFRICANA E ETNICIDADE E PLURALIDADE ÉTNICA - 19/08/2019 -

ENCONTRO 3: RELIGIOSIDADE AFRICANA E AFRO-BRASILEIRA E A DANÇA DAS IABAS ORIXÁS FEMININAS - 26/08/2019 -

ENCONTRO 4: MITOLOGIA DOS ORIXÁS COM AULA PRÁTICA DE DANÇA BRASILEIRA DE MATRIZ AFRICANA - 02/09/2019 -

ENCONTRO 5: A ARTE E POÉTICA DE RUBEM VALENTIM E MESTRE DIDI E PRÁTICA DE COMPOSIÇÕES ARTÍSTICAS - -

09/09/2019

AS INSCRIÇÕES IRÃO OCORRER A PARTIR DAS 12H DO DIA 22/07/2019 ATÉ 12H DO DIA 02/08/2019, ATRAVÉS DO LINK: [HTTP://BIT.LY/2WOTL44](http://bit.ly/2wotl44)

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E APROVAÇÃO PARA EXPEDIÇÃO DE CERTIFICADO:

CONCEITO P OU S PELA PARTICIPAÇÃO E ENVOLVIMENTO, 100% DE FREQUÊNCIA E ENTREGA DE ATIVIDADE OBRIGATÓRIA.

BIBLIOGRAFIA:

SÃO PAULO (SP). SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. CURRÍCULO INTEGRADOR DA INFÂNCIA PAULISTANA. SÃO PAULO: SME/DOT, 2015

_____. SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. SÃO PAULO INTEGRAL: CONSTRUIR NOVOS CAMINHOS PEDAGÓGICOS. SÃO PAULO: SME, 2016.

_____. SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. DIÁLOGOS INTERDISCIPLINARES A CAMINHO DA AUTORIA: ELEMENTOS CONCEITUAIS E METODOLÓGICOS PARA A CONSTRUÇÃO DOS DIREITOS DE APRENDIZAGEM DO CICLO INTERDISCIPLINAR. SÃO PAULO: SME, 2016.

_____. SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. COORDENADORIA PEDAGÓGICA. CURRÍCULO DA CIDADE: ENSINO FUNDAMENTAL: ARTE E HISTÓRIA. SÃO PAULO: SME/COPED, 2017.

ADEKOYA, ANTHONY OLUMUYIWA. YORUBÁ: TRADIÇÃO ORAL E HISTÓRIA. 1 ED. SÃO PAULO: TERCEIRA MARGEM, 1999.

ARAGÃO, C. M. O ENSINO DA HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA NA EDUCAÇÃO BÁSICA: REFLEXÕES POLÍTICAS SOBRE A LEI Nº 10.639/03. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO, APRESENTADO UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ, MARINGÁ, 2013.

ARROYO, M. G. INDAGAÇÕES SOBRE CURRÍCULO, EDUCANDOS E EDUCADORES: SEUS DIREITOS E O CURRÍCULO; ORGANIZAÇÃO DO DOCUMENTO JEANETE BEAUCHAMP, SANDRA DENISE PAGEL, ARICELIA RIBEIRO DO NASCIMENTO. BRASÍLIA: MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA, 2007.

GONÇALVES, A. S. REFLEXÕES SOBRE EDUCAÇÃO INTEGRAL E ESCOLA INTEGRAL, 2006. IN: CADERNOS CENPEC/CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO, CULTURA E AÇÃO COMUNITÁRIA. EDUCAÇÃO INTEGRAL N2 (2006). SÃO PAULO: CENPEC, 2000.

BARBOSA, A. ENSINO E ARTE NO BRASIL: ASPECTOS HISTÓRICOS E METODOLÓGICOS. SÃO PAULO: UNESP, 2011. BRASIL. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. PARÂMETROS CURRICULARES: ARTE /SECRETARIA DE

EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. BRASÍLIA: MEC/SEF, 1997. P.130.

_____. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. SECRETARIA DA EDUCAÇÃO BÁSICA. DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS GERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA. BRASÍLIA: MEC/SEB/DICEI, 2013.

DEWEY, J. ARTE COMO EXPERIÊNCIA. SÃO PAULO: MARTINS FONTES, 2010.

FERRAZ, FERNANDO M. C. O FAZER SABER DAS DANÇAS AFRO: INVESTIGANDO MATRIZES NEGRAS EM MOVIMENTO / - SÃO PAULO, 2012.

FERRAZ, FERNANDO M. C. NEGRITUDES NA DIÁSPORA: QUANTAS DANÇAS CABEM NUM CONCEITO INSTITUTO DE ARTES, UNESP. SÃO PAULO 2013.

FONTELES, BENÉ; BARJA, WAGNER ORG. RUBEM VALENTIM: ARTISTA DA LUZ. SÃO PAULO: PINACOTECA DO ESTADO DE SÃO PAULO, 2001.

GOMES, FLÁVIO; FARIAS, JULIANA BARRETO; XAVIER, GIOVANA. MULHERES NEGRAS NO BRASIL ESCRAVISTA E DO PÓS-EMANCIPAÇÃO. SÃO PAULO: SELO NEGRO, 2012.

GOMES, N. L.; OLIVEIRA, F. S.; SOUZA, K. C. C. DIVERSIDADE ÉTNICO-RACIAL E TRAJETÓRIAS DOCENTES: UM ESTUDO ETNOGRÁFICO EM ESCOLAS PÚBLICAS. IN: ABRAMOWICZ, ANETE; GOMES, NILMA LINO (ORGS.). EDUCAÇÃO E RAÇA: PERSPECTIVAS POLÍTICAS, PEDAGÓGICAS E ESTÉTICAS. BELO HORIZONTE, AUTÊNTICA, 2010.

KATZ, H. T. UM, DOIS, TRÊS: A DANÇA É O PENSAMENTO DO CORPO. BELO HORIZONTE: FID, 2005.

KOUDELA, I. D. JOGOS TEATRAIS. 4 ED. SÃO PAULO: PERSPECTIVA, 2001.

LABAN, R. DANÇA EDUCATIVA MODERNA. TRADUÇÃO: MARIA DA CONCEIÇÃO PARAYBA CAMPOS. SÃO PAULO: ÍCONE, 1990.

MARQUES, I; BRASIL, F. ARTE EM QUESTÕES. SÃO PAULO: CORTEZ, 2013.

MARTINS, M. C. O SENSÍVEL OLHAR-PENSANTE: PREMISSAS PARA A CONSTRUÇÃO DE UMA PEDAGOGIA DO OLHAR. SÃO PAULO: UNESP, 1993.

MAUSS, MARCEL. AS TÉCNICAS DO CORPO. IN: MAUSS, M. SOCIOLOGIA E ANTROPOLOGIA. SÃO PAULO: COSAC & NAIFY, 2003.

MUNANGA, KABENGELE. ORIGENS AFRICANAS DO BRASIL CONTEMPORÂNEO: HISTÓRIAS, LÍNGUAS, CULTURAS E CIVILIZAÇÕES. SÃO PAULO: GLOBAL, 2017.

MURRAY, J. GRANDES IMPÉRIOS E CIVILIZAÇÕES: ÁFRICA O DESPERTAR DE UM CONTINENTE. RIO DE JANEIRO: DELPRADO, 1997, V.3, P. 180 E 214.

OLIVEIRA, N. N. DANÇA AFRO SINCRETISMO DE MOVIMENTOS. SALVADOR: UFBA. 1992.

OLIVEIRA, N. N. O CORPO E A DANÇA NEGRA NO CENÁRIO ARTÍSTICO SOTEROPOLITANO. REVISTA PALMARES, ANO 1, Nº 1, AGOSTO DE 2005, P- 61-63.

OLIVEIRA, E. D. FILOSOFIA DA ANCESTRALIDADE. CURITIBA: EDITORA GRÁFICA POPULAR, 2007.

RIBEIRO, DJAMILA. O QUE É LUGAR DE FALA? SÃO PAULO: LETRAMENTO, 2017.

SANTOS, I. F DOS. DA TRADIÇÃO AFRICANA A UMA PROPOSTA PLURICULTURAL DE DANÇA-ARTE-EDUCAÇÃO. 1996. 220 F. TESE (DOUTORADO) FACULDADE DE EDUCAÇÃO DE SÃO PAULO, UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, 1996.

SILVEIRA, P. R. C.; SILVEIRA, M. I. M.; PAZ, A. IDENTIDADE NEGRA EM CONSTRUÇÃO: UM ESTUDO SOBRE O PROCESSO DE IDENTIFICAÇÃO DAS JOVENS NEGRAS ATRAVÉS DA DANÇA-AFRO. IN: CONGRESSO LUSO AFRO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS, 2011, SALVADOR. ANAIS. SALVADOR: UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA, 2011.

WILLET, FRANK. ARTE AFRICANA; TRADUÇÃO DE TIAGO NOVAES. ED. SÃO PAULO: EDIÇÕES SESC SÃO PAULO; IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO, 2017.

QUANTIDADE DE TURMAS: 01; VAGAS POR TURMA: 50

TOTAL DE VAGAS: 50

PÚBLICO ALVO:

SUPERVISOR ESCOLAR, DIRETOR DE ESCOLA, COORDENADOR PEDAGÓGICO, GESTOR DO CEU, COORDENADOR DE AÇÃO CULTURAL, PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL II E MÉDIO, PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL I, PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL, AUXILIAR DE DESENVOLVIMENTO INFANTIL, AUXILIAR TÉCNICO DE EDUCAÇÃO, AGENTE ESCOLAR, ASSISTENTES DE GESTÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS, ANALISTA DE INFORMAÇÕES, CULTURA E DESPORTO- NÍVEL I EDUCAÇÃO FÍSICA, ANALISTA DE INFORMAÇÕES, CULTURA E DESPORTO NÍVEL- BIBLIOTECÁRIO, ALUNOS DA REDE UNICEU, COORDENADOR POLO UAB, SECRETÁRIO ACADÊMICO.

FUNÇÃO ESPECÍFICA:

-

HAVENDO VAGAS REMANESCENTES, PODERÃO SER CONTEMPLADOS OS SEGUINTE CARGOS COMO PÚBLICO-ALVO):

-

CORPO DOCENTE:

JULIANA RIBEIRO BENEDITO RF: 809.059-9

SIMONE VENÂNCIO DOS SANTOS RF: 808.938-8

INSCRIÇÕES (PROCEDIMENTOS E PERÍODO):

<http://bit.ly/2wotl44>

AS INSCRIÇÕES OCORRERÃO A PARTIR DAS 12H DO DIA 22/07/2019 ATÉ 12H DO DIA 02/08/2019, ATRAVÉS DO LINK: [HTTP://BIT.LY/2WOTL44](http://bit.ly/2wotl44)

CONTATO COM A ÁREA RESPONSÁVEL:

33976880